



**WEST AFRICAN HEALTH ORGANISATION
ORGANISATION OUEST AFRICAINE DE LA SANTE
ORGANIZAÇÃO OESTE AFRICANA DA SAÚDE**

***PLANO ESTRATÉGICO REGIONAL
2020-2024 DO ENVELHECIMENTO
SAUDÁVEL NO ESPAÇO CEDEAO***

WAHO HEADQUARTERS/OOAS SIEGE – 01 BP 153 BOBO 01 – BURKINA FASO

Tel: (226) 20 97 57 75 / 20 97 01 00 / 20 97 00 97 – Fax: (226) 20 97 57 72 – Site Web: www.wahooas.org

ÍNDICE

PREFÁCIO	3
Prof. Stanley OKOLO	3
RESUMO	4
DEFINIÇÃO DOS PRINCIPAIS CONCEITOS	7
SIGLAS E ABREVIATURAS	9
INTRODUÇÃO	10
I CONTEXTO E JUSTIFICAÇÃO	12
I.1 O contexto internacional do envelhecimento	12
I.2 CEDEAO: integração económica e política regional.....	12
I.3 Protecção da Saúde na CEDEAO: a Organização Oeste Africana da Saúde	13
I.3.1 História e missões	13
I.3.2 Visão e Estratégia da OOAS	14
I.3.3 Os órgãos dirigentes da OOAS	14
II. A ANÁLISE DA SITUAÇÃO DA SAÚDE DOS IDOSOS NO ESPAÇO CEDEAO. 14	
II.1 Situação da saúde dos idosos	14
II.2. Análise SWOT (<i>Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats</i>): Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças (FOFA).....	18
II.3 Prioridades de acção	22
III. QUADRO ESTRATÉGICO	22
III.1. Missão, Visão, Valores	22
III.1.1. Missão.....	22
III.1.2. Visão.....	22
III.1.3 Valores.....	22
III.2. Lógica de intervenção.....	23
III.2.1. Objectivo geral	23
III.2.2. Eixos estratégicos	23
III.2.3 Quadro recapitulativo	25
IV. MECANISMO DE COORDENAÇÃO E DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO 33	
V FINANCIAMENTO DO PLANO	33
ANEXOS:	35
QUADRO LÓGICO DO PLANO ESTRATÉGICO.....	36
QUADRO DE ACTIVIDADES E INDICADORES DO QUADRO LÓGICO.....	44
PLANO DE ACÇÃO DETALHADO	48

PREFÁCIO

Criada a 28 de Maio de 1975 e constituindo uma das cinco Comunidades Económicas Regionais Africanas, a Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) reúne quinze (15) Estados membros (Benim, Burkina Faso, Cabo Verde, Côte d'Ivoire, Gâmbia, Gana, Guiné-Conacri, Guiné-Bissau, Libéria, Mali, Níger, Nigéria, Senegal, Serra Leoa e Togo) com uma população de mais de 350 milhões de habitantes.

Como no resto do mundo, a população da CEDEAO envelhece rapidamente. De facto, a população de idosos com idade igual ou superior a 60 anos mais do que triplicará até 2050, passando de 16 milhões em 2017 para mais de 53 milhões em 2050, ou seja, mais de 30% da população de idosos em África.

Esses idosos têm necessidades e problemas específicos de saúde, especialmente as patologias crónicas (cardiovasculares com a hipertensão arterial em primeiro lugar seguida dos acidentes vasculares cerebrais (AVC), diabetes, doenças osteoarticulares e oculares com um avanço dos distúrbios cognitivos, a depressão). Mas os sistemas de saúde bem como a comunidade ou a família não parecem dispor de medidas ou condições apropriadas para o tratamento eficaz desses problemas.

É por isso que os Ministros da Saúde da CEDEAO estiveram presentes na sua Assembleia Ordinária em Junho de 2017 em Abuja, pedindo à Organização Oeste Africana da Saúde (OOAS) que apoiasse os países membros no desenvolvimento de mais acções a favor dos idosos. É importante salientar que o Plano Estratégico 2016-2020 da OOAS adoptado pela 48ª Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da CEDEAO em Dezembro de 2015 inclui a saúde dos idosos como um dos programas prioritários.

Portanto, é neste âmbito que a OOAS realizou, em 2018, a análise da situação da saúde dos idosos nos países membros da CEDEAO.

Os resultados desta análise da situação ajudaram significativamente na elaboração deste plano estratégico regional para o “envelhecimento saudável” no espaço CEDEAO.

Este plano representa para os países e os parceiros que intervêm na região o quadro para a definição das suas intervenções em termos de melhoria da saúde e do bem-estar dos idosos. Representa também para a OOAS uma ferramenta potente de mobilização de recursos e de coordenação das intervenções em benefício da saúde dos idosos na região.

No final do longo processo que culminou na adopção do Plano, é o momento de agradecer a todos os que, de uma forma ou de outra, contribuíram para este trabalho.

Os meus agradecimentos vão especialmente para os Chefes de Estado e de Governo, ao Conselho de Ministros, à Assembleia dos Ministros da Saúde e à Comissão da CEDEAO pelo apoio constante à OOAS para que esta possa desempenhar plenamente o seu papel de líder regional em termos de saúde. Os meus agradecimentos vão igualmente para os parceiros técnicos e financeiros e aos diferentes departamentos da OOAS pela sua contribuição significativa neste trabalho.

Prof. Stanley OKOLO
DG OOAS

RESUMO

A Organização Oeste Africana da Saúde (OOAS), no âmbito da sua missão, escolheu entre os programas prioritários de seu plano estratégico 2016-2020, o relativo à melhoria da saúde da mãe, do recém-nascido, do adolescente, do jovem e do idoso.

Por outro lado, a Assembleia dos Ministros da Saúde da CEDEAO, durante a sua sessão de Junho de 2017 em Abuja, exortou a OOAS a apoiar os países a desenvolverem mais acções a favor dos idosos.

Neste sentido, a OOAS realizou a análise da situação da saúde dos idosos dos países membros da CEDEAO, visando contribuir para o melhoramento de seu tratamento sócio sanitário na região.

Essa análise da situação da saúde dos idosos permitiu identificar o perfil epidemiológico do espaço CEDEAO. Esse perfil é caracterizado pela transição epidemiológica com a persistência de doenças infecciosas e a emergência de doenças crónicas não transmissíveis. Essas doenças crónicas não transmissíveis são dominadas pelas patologias cardiovasculares, com a hipertensão arterial em primeiro lugar, seguida do diabetes. Logo após vêm as patologias articulares, oculares e os distúrbios cognitivos. A mortalidade está principalmente ligada aos acidentes vasculares cerebrais (AVC), choque séptico, paludismo e cancro.

A análise permitiu identificar os factores que entram e os que favorecem o envelhecimento saudável em todos os países da CEDEAO, relativos ao ambiente e aos sistemas de cuidados. O tratamento médico dos idosos é garantido pelas estruturas de cuidados convencionais geralmente não adaptadas às suas necessidades.

Esta análise da situação foi utilizada como base para o desenvolvimento do plano estratégico 2020-2024 sobre o envelhecimento saudável no espaço CEDEAO.

Este plano estratégico regional é elaborado num contexto de rápido envelhecimento da população no espaço CEDEAO, cuja proporção etária dos 60 anos passará de cerca de 16 milhões em 2017 para 53 milhões de pessoas em 2050, mais do que triplicando.

Com uma taxa tão elevada de aumento do número de pessoas idosas na região, os Estados Membros disporão de um período mais curto para adaptar e criar as infraestruturas e políticas necessárias para dar resposta à rápida evolução demográfica, caso não sejam aplicadas medidas concretas agora.

O plano estratégico regional tem lugar num contexto internacional de envelhecimento. Este contexto é marcado pelo Plano de Acção Internacional sobre o Envelhecimento de 2002, da OMS e pelo quadro estratégico do Plano de Acção da União Africana sobre o Envelhecimento. Estes documentos fornecem aos Estados Membros um guia para a elaboração de políticas e programas nacionais para as pessoas idosas.

O Plano Estratégico Regional 2020-2024 da OOAS está estruturado em torno de cinco (5) eixos estratégicos, dez (10) objectivos específicos e onze (11) resultados esperados como se segue:

Eixo 1: Políticas e Estratégias de protecção e de promoção da saúde dos idosos

OE1: Reforçar os quadros nacionais de protecção social e de promoção da saúde dos idosos bem como a coordenação e a gestão do seu tratamento.

R1. OE1: Os quadros nacionais de protecção social, de promoção da saúde dos idosos são reforçados assim como a tutela dos idosos é bem identificada e institucionalizada em cada país da CEDEAO.

R2. OE 1: Um fundo de financiamento institucional dos programas em favor da saúde dos idosos é criado em cada país.

OE 2: Federar as associações de idosos no espaço CEDEAO

R1. OE 2: Implementação pela OOAS da Federação Oeste Africana de Idosos

OE 3: Apoiar a elaboração e a implementação de planos estratégicos nacionais para a prestação de cuidados aos idosos

R1. OE 3: Os países da CEDEAO elaboram e implementam planos estratégicos para a saúde dos idosos

Eixo 2: Melhoria dos cuidados de saúde para os idosos na região oeste africana

OE 1: Adaptar os sistemas de saúde aos cuidados aos idosos através da integração da geriatria nas pirâmides sanitárias

R1. OE 1: As unidades de cuidados geriátricos são criadas e equipadas em 30% dos estabelecimentos públicos EPS nos 15 países da CEDEAO

R2. OE 1: Um centro nacional de referência para geriatria e gerontologia está a ser construído em cada um dos 15 países da CEDEAO

OE 2: Facilitar o acesso a serviços de cuidados nos estabelecimentos de saúde para idosos;

R1. OE 2: As políticas de isenção e de subvenção dos cuidados e serviços de saúde aos idosos são promovidas no espaço CEDEAO

Eixo 3: Formação e pesquisa em geriatria e gerontologia (GG)

OE 1: Reforçar as competências do pessoal médico e paramédico, social e agentes de saúde comunitários em assistência aos idosos

R1. OE 1: Um Programa Regional da OOAS para a Formação Médica e Paramédica Inicial e Contínua em geriatria-gerontologia (GG) será implementado em 2021.

OE 2: Reforçar a informação, a comunicação e a pesquisa no domínio do envelhecimento

R1. OE 2: Um centro regional de informação e pesquisa sobre o envelhecimento será criado pela OOAS em 2024.

PROJECTO DE PLANO ESTRATÉGICO REGIONAL 2019-2023 DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO ESPAÇO CEDEAO

R2. OE 2: Uma rede regional de pesquisadores sobre o envelhecimento humano na África Ocidental é criada

Eixo 4: Valorização e autonomização dos idosos

OE 1: Valorizar o potencial dos idosos no espaço CEDEAO até 2024.

R1. OE 1: Os idosos estão bem representados nas actividades socioeducativas no espaço CEDEAO

OE 2: Reforçar os cuidados à fragilidade, às deficiências e perdas de autonomia dos idosos

R1. OE 2: Um programa regional de autonomização de idosos é criado.

Eixo 5: Gestão e coordenação da implementação do plano estratégico

OE 1: Criar um dispositivo para a implementação e a monitorização e avaliação do plano estratégico regional.

R1. OE 1: Um mecanismo de implementação, de monitorização e avaliação do plano estratégico é criado e encontra-se funcional

R2. OE 2: Um plano de monitorização e avaliação do PE para o envelhecimento saudável é elaborado

Custo do Plano Estratégico:

O custo total do Plano Estratégico Regional para o Envelhecimento Saudável no espaço CEDEAO está estimado em **onze mil milhões setecentos e sessenta e nove milhões trezentos mil (11.769.300.000) francos CFA, ou cerca de 23.536.600 USD (1 USD para 500 FCFA).**

DEFINIÇÃO DOS PRINCIPAIS CONCEITOS

Autonomia: capacidade de governar-se

Esperança de vida¹: é a duração média que pode esperar viver as pessoas de determinada faixa etária. A mais utilizada é a esperança de vida à nascença. Em todas as idades pode-se definir uma esperança de vida, por exemplo em 60 anos.

Geriatría: é a disciplina médica que estuda o envelhecimento e as doenças dos idosos.

Geriatra: médico que pratica a geriatría como especialidade e trata das doenças dos idosos. Representa para os idosos o que a pediatria representa para as crianças.

Gerontologia: A gerontologia refere-se ao estudo do envelhecimento em todos os seus aspectos, em todas as suas dimensões, nomeadamente social, económica, demográfica, psicológica, antropológica, ética, cultural médica e outros.

Gerontologista: especialista em questões ligadas ao envelhecimento e ao tratamento dos idosos.

Envelhecimento: corresponde a todos os processos fisiológicos e psicológicos que modificam a estrutura e a função do organismo a partir da idade da maturidade. Em outros termos, é o processo psicológico que contribui para todas as modificações sustentáveis que surgem após a fase da maturidade.

Velhice: Parte da vida que corresponde ao auge do envelhecimento. Está associada ao idoso e conhece várias definições:

- Segundo a OMS: critério de idade de 65 anos e mais,
- Definição social: 60 anos e corresponde ao final de uma actividade profissional ou idade da reforma.
- Neste estudo, foi escolhido o limite de 60 anos, porque corresponde à idade média da reforma na região e constitui um momento de declínio do estado de saúde global e do estatuto socioeconómico dos trabalhadores.

Envelhecimento de uma população: uma população é velha quando a percentagem de idosos ultrapassa 10% da população total.

Envelhecimento bem-sucedido: O conceito de envelhecimento bem-sucedido (também utilizado sob a formulação “envelhecer bem” no Québec, e traduzido do inglês *successful ageing*) refere-se ao indivíduo que envelhece preservando boas capacidades físicas e mentais que lhe permitem ser autónomo e socialmente activo.

¹Belmin J, Fulop T. Physiologie du vieillissement. Gériatrie pour le praticien. Paris : Elsevier Masson; 2019; p10-25

PROJECTO DE PLANO ESTRATÉGICO REGIONAL 2019-2023 DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO ESPAÇO CEDEAO

“Envelhecer de forma saudável” é definido, segundo a OMS, como o processo de desenvolvimento e de manutenção de aptidões funcionais que permitem aos idosos gozar de um estado de bem-estar.

Reforma: Situação de uma pessoa que preenche algumas condições de idade, tempo de cotização para o seguro social, para cessar sua actividade profissional e receber a pensão à qual a lei ou uma convenção lhe dão direito.

SIGLAS E ABREVIATURAS

CAMES: Conselho Africano e Malgaxe para o Ensino Superior

CEDEAO: Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental

CII: Cuidados Integrados para os Idosos

CSU: Cobertura Sanitária Universal

EPS: Estabelecimento Público de Saúde

ENDSS: Escola Nacional de Desenvolvimento Sanitário e Social

FNA: Farmácia Nacional de Abastecimento

GG : Geriatria e Gerontologia

OCCGE: Organização de Coordenação e de Coordenação para a Luta Contra as Grandes Endemias

OMS: Organização Mundial da Saúde

ONG: Organização Não Governamental

OOAS: Organização Oeste Africana da Saúde

OE: Objectivo Estratégico

PNDSS: Plano Nacional de Desenvolvimento Sanitário e Social

PTF: Parceiro Técnico e Financeiro

R: Resultado

R1.OE1 : Resultado 1 do Objectivo Estratégico 1

SI: Saúde do idoso

SNIS: Serviço Nacional de Informação Sanitária

WAHC: *West African Health Community*

INTRODUÇÃO

O Plano Estratégico Regional da CEDEAO para o Envelhecimento Saudável 2020-2024 está a ser desenvolvido num contexto de rápida transição epidemiológica, associada a uma transição demográfica caracterizada pela persistência de doenças infecciosas e pela emergência de doenças crónicas não transmissíveis. Os desafios são grandes para nossos sistemas de saúde que ainda não estão preparados para esse envelhecimento rápido da nossa região.

O envelhecimento da população mundial é um dos maiores desafios do século XXI. No mundo inteiro constata-se um envelhecimento rápido das populações, por causa do desenvolvimento socioeconómico, acompanhado de uma forte queda da fecundidade e de um aumento espetacular da esperança de vida.

Entre 2000 e 2050, a proporção da população mundial com 60 anos ou mais aumentará de 11% para 22%. Embora a África tenha a população mais jovem em termos absolutos, duplicar a proporção de idosos levará muito menos tempo em África do que nos países desenvolvidos².

O número de pessoas com 60 anos ou mais em África passará de 64 milhões em 2015 a 147 milhões em 2050, dos quais uma boa parte na África subsaariana, particularmente nos países membros da CEDEAO.

Nessa região, os idosos constituem uma população vulnerável, geralmente negligenciada pelas políticas públicas. Mais esforços devem ser feitos para garantir que todas as pessoas tenham o direito de envelhecer de forma saudável.³

Com uma taxa de crescimento elevada do número de idosos na região, os Estados membros irão dispor de um prazo mais curto para se adaptar e criar infraestruturas e políticas necessárias para responder às necessidades e problemas dos idosos, cujo número terá aumentado significativamente. Por conseguinte, medidas concretas devem ser implementadas agora, ainda mais que os idosos têm necessidades e problemas de saúde específicas a considerar.

O Plano Estratégico destaca um diagnóstico holístico da situação da saúde dos idosos nos 15 países da CEDEAO, seguido da identificação das orientações estratégicas traduzidas em objectivos específicos para orientar as intervenções da OOAS na região.

Por outro lado, ao elaborar o seu Plano Estratégico Regional sobre o Envelhecimento Saudável 2020-2024, a OOAS pretende contribuir significativamente para a melhoria dos cuidados de saúde dos idosos nos 15 países da CEDEAO.

²OMS. Relatório Mundial sobre o Envelhecimento na Saúde. Genebra 2015

³Berthe A, Sanou LB, Konate B, et al. Idosos na África Subsaariana: uma população vulnerável, muitas vezes negligenciada em políticas públicas. Saúde Pública 2013; 25 (3): 367-71.

PROJECTO DE PLANO ESTRATÉGICO REGIONAL 2019-2023 DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO ESPAÇO CEDEAO

A elaboração deste Plano Estratégico Regional baseia-se nos resultados da análise da situação da saúde dos idosos no espaço CEDEAO.

O Plano Estratégico Regional é composto pelas cinco (05) partes principais seguintes:

1. a análise situacional da saúde dos idosos no espaço CEDEAO
2. o quadro estratégico com o plano de acção;
3. o quadro de implementação;
4. o mecanismo de monitorização e avaliação;
5. o plano de financiamento.

A análise da situação das pessoas idosas permitiu rever os principais problemas enfrentados por estas pessoas no espaço CEDEAO, mas também identificar os pontos fortes e fracos do sistema de cuidados existente em relação aos indicadores considerados relevantes.

O quadro estratégico apresenta, entre outras coisas, os elementos da lógica de intervenção da OOAS para a gestão do envelhecimento saudável na região.

Consiste nos seguintes elementos:

- A visão e os valores que vão orientar a Agência
- A lógica de intervenção ou a estratégia estabelecida para alcançar os objectivos

A lógica de intervenção compreende o objectivo geral, os eixos estratégicos de intervenção, os objectivos específicos e o quadro recapitulativo.

O objectivo geral recorda a meta a atingir.

Os eixos estratégicos de intervenção resumem os resultados de uma análise prospectiva, baseada em factores externos, mas também internos, susceptíveis de influenciar o desempenho da Organização e o desenvolvimento institucional desejado. Revelam as opções estratégicas.

Os objectivos específicos provêm naturalmente desses eixos estratégicos de intervenção. As medidas (acções) a implementar bem como os indicadores dos resultados a obter são determinados a partir dos objectivos específicos.

O quadro recapitulativo permite visualizar as ligações de causa e efeito entre o objectivo geral, os objectivos específicos, os resultados e as actividades.

O Plano de Acções por sua vez permite tanto a implementação quanto o controlo da execução das acções.

I CONTEXTO E JUSTIFICAÇÃO

I.1 O contexto internacional do envelhecimento

O plano de acção internacional sobre o envelhecimento de 2002⁴, o da OMS⁵, o quadro estratégico e o plano de acção da União Africana sobre o envelhecimento⁶ fornecem aos Estados membros um guia para a elaboração de políticas e programas nacionais.

A Assembleia Mundial da saúde em 2012, exortou os países a tomar medidas para melhorar os serviços de cuidados de saúde dos idosos, no âmbito dos cuidados de saúde primários existentes.

Também a nível internacional, a OMS elaborou um documento intitulado "Estratégia e Plano de Acção Mundial sobre o Envelhecimento e a Saúde", partilhado com representantes dos países da região africana em Outubro de 2015.

A visão desta estratégia coloca "um mundo onde todos têm a oportunidade de envelhecer de forma saudável, ou seja, de envelhecer mantendo-se autónomos e preservando as suas capacidades funcionais". Recomendou-se fortemente que, antes do final de 2016, cada país em particular africano, seja dotado de Política Nacional sobre o Envelhecimento Saudável, com o apoio da OMS.

I.2 CEDEAO: integração económica e política regional⁷

A CEDEAO foi criada na sequência do primeiro tratado de Lagos (Nigéria) assinado em 1975 pelos Chefes de Estado e de Governo. É um acordo multilateral assinado pelos Estados membros da organização. Um Tratado revisto foi assinado em Cotonou, Benim, em Julho de 1993, pelos Chefes de Estado e de Governo da CEDEAO. Os Estados membros são: Benim, Burkina Faso, Cabo Verde, Côte d'Ivoire, Gâmbia, Gana, Guiné-Conacri, Guiné-Bissau, Libéria, Mali, Níger, Senegal, Serra Leoa e Togo.

A CEDEAO tem como objectivo promover a cooperação económica e política entre os Estados membros.

Apesar de hoje em dia os Estados membros dessa comunidade utilizarem três línguas oficiais estrangeiras diferentes (inglês, francês e português), eles contam com mais de um milhar de línguas locais que são faladas por uma população de mais de 300 milhões de habitantes, dividida em uma superfície de aproximadamente 5,1 milhões de km².

⁴Nações Unidas : Declaração política e plano de acção internacional de Madrid sobre o envelhecimento. Madrid 8-12 de abril de 2002. NU, Nova Iorque, 2003 <https://social.un.org/ageing-working-group/documents/mipaa-fr.pdf>

⁵World Health Organization 2017 Towards long-term care systems in sub-Saharan Africa (WHO series on long-term care) ISBN 978-92-4-151338-8

⁶Union africaine et Help Age International. Cadre stratégique et plan d'action de l'Union africaine sur le vieillissement. Nairobi, Union africaine et HelpAge International, 2002.

⁷A CEDEAO : <http://www.ecowas.int/a-propos-de-la-cedeao/historique>

Durante esses últimos anos, a população da África Ocidental conheceu um forte crescimento, passando de 70 a quase 300 milhões de habitantes entre 1950 e 2010. No final do ano 2014, essa população representava quase 40% da população da África subsaariana. De acordo com as projeções das Nações Unidas, a população da região deverá, até 2050, chegar a 550 a 600 milhões de habitantes.

A África Ocidental é a região mais jovem do mundo. Para além disso, com 5% da população mundial e uma superfície que cobre 40% da África subsaariana, é a mais densamente populosa do continente.

A África Ocidental conhecerá um envelhecimento rápido de sua população. De facto, a população de pessoas com 60 anos mais que triplicará até 2050, passando de 16.702.328 em 2017 para 53.100.234 em 2050⁸.

I.3 Protecção da Saúde na CEDEAO: a Organização Oeste Africana da Saúde⁹

I.3.1 História e missões

A Organização Oeste Africana da Saúde (OOAS) foi criada em 1987 pelos Chefes de Estado e de Governo dos quinze países da CEDEAO, que ratificaram o Protocolo sobre a criação da Organização. Este Protocolo confere à OOAS o estatuto de Instituição Especializada da CEDEAO e descreve a missão da Organização da seguinte forma :

"A Organização Oeste Africana da Saúde tem por objectivo oferecer o mais alto nível possível em matéria de prestação de cuidados de saúde às populações da sub-região com base na harmonização das políticas dos Estados membros, da partilha de recursos e da cooperação entre os Estados membros e países terceiros com vista a encontrar colectiva e estrategicamente soluções para os problemas de saúde da região".

O protocolo da OOAS de 1987 é uma fusão entre as duas organizações intergovernamentais de saúde que existiam na região, a Organização Francófona de Coordenação e de Cooperação para a Luta contra as Grandes Endemias (OCCGE) e a Comunidade Anglófona *West African Health Community* (WAHC). Assim, a OCCGE e a WAHC fundiram-se para formar a OOAS, uma organização empenhada em transcender as fronteiras linguísticas da região para servir os quinze Estados membros da CEDEAO.

Em Outubro de 1998, os Chefes de Estado e de Governo da CEDEAO estabeleceram a sede da OOAS em Bobo-Dioulasso, Burkina Faso e nomearam um Director Geral e um Director Geral Adjunto, permitindo à organização começar a funcionar como uma das principais autoridades sanitárias da região.

⁸United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2017). World Population Prospects: The 2017 Revision, custom data acquired via website

⁹ OOAS: <http://www.ecowas.int/la-vie-dans-la-communaute/protection-sanitaire>

I.3.2 Visão e Estratégia da OOAS

A OOAS tem por visão ser reconhecida pelos Estados membros e a Comunidade Internacional como sendo o instrumento principal de integração regional em matéria de saúde permitindo realizar intervenções e programas eficazes de grande impacto.

I.3.3 Os órgãos dirigentes da OOAS

Como Instituição Especializada da CEDEAO, a OOAS é composta por vários órgãos de decisão:

A Autoridade dos Chefes de Estado e de Governo dos Estados-Membros, sendo a instituição suprema da Comunidade, é também o órgão supremo de decisão da OOAS.

O Conselho de Ministros é um painel rotativo de Ministros dos Estados Membros da CEDEAO que pode incluir os Ministros da Integração, Planeamento Económico e Finanças e Negócios Estrangeiros. O Conselho é responsável pelo funcionamento e desenvolvimento da Comunidade e apresenta recomendações à Autoridade da CEDEAO sobre qualquer acção relacionada com os objectivos da Comunidade.

A competência da Assembleia de Ministros da Saúde limita-se principalmente às questões de saúde e mais particularmente aos aspectos técnicos relacionados. A Assembleia define as políticas gerais da OOAS e toma outras decisões apropriadas para promover ou fazer avançar os objectivos da Organização.

Embora directamente ligada à CEDEAO, a OOAS goza de autonomia administrativa e financeira. A Direcção Geral da OOAS, responsável pela execução dos programas e actividades da organização, é chefiada por um Director Geral.

No plano Regional, a Organização Oeste Africana da Saúde (OOAS), no âmbito da sua missão, escolheu entre os programas prioritários de seu plano estratégico 2016-2020, o relativo à melhoria da saúde da mãe, do recém-nascido, do adolescente, do jovem e do idoso.

Por outro lado, a Assembleia dos Ministros da Saúde da CEDEAO, durante a sua sessão de Junho de 2017 em Abuja, exortou a OOAS a apoiar os países a desenvolverem mais acções a favor dos idosos.

É neste contexto que a OOAS propõe, em colaboração com todas as partes interessadas, realizar um diagnóstico da gestão do envelhecimento no espaço CEDEAO, a fim de propor estratégias coerentes e adaptadas para a sua melhoria.

Os resultados desta análise foram utilizados para desenvolver o Plano Estratégico Regional 2020-2024 sobre o envelhecimento saudável no espaço CEDEAO.

II. A ANÁLISE DA SITUAÇÃO DA SAÚDE DOS IDOSOS NO ESPAÇO CEDEAO

II.1 Situação da saúde dos idosos

A análise da saúde dos idosos na região oeste africana permitiu fazer o balanço da situação geral dos cuidados aos idosos. Nas suas grandes linhas, destacou:

PROJECTO DE PLANO ESTRATÉGICO REGIONAL 2019-2023 DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO ESPAÇO CEDEAO

- As políticas e programas a favor dos idosos nos 15 países da CEDEAO,
- A vida associativa dos idosos
- O número de especialistas (geriatras e gerontologistas) no espaço CEDEAO
- O perfil epidemiológico dos idosos
- Os factores que impedem o envelhecimento saudável
- Os factores que favorecem o envelhecimento saudável

No que diz respeito ao ambiente sociopolítico, a gestão dos serviços de saúde dos idosos encontra-se integrada em várias instituições e a relatório observa a existência de 1 à 4 ministérios implicados. O Senegal, Níger, Guiné-Conacri, Burkina Faso, Gana, Benim, Togo, Nigéria e Cabo Verde dispõem de documentos de políticas ou de estratégias para a promoção do idoso (75%).

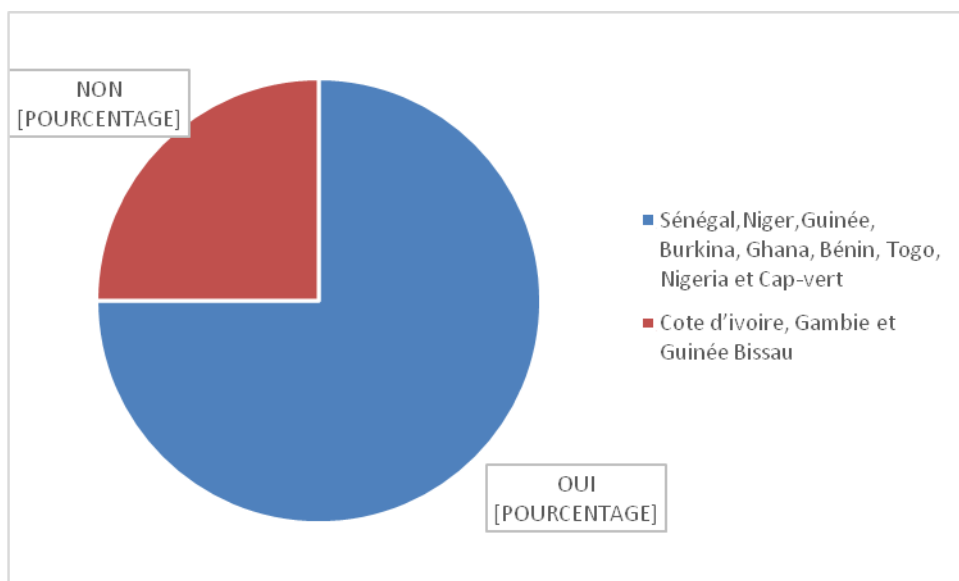


Gráfico 1: Repartição dos países que dispõem ou não de documentos de políticas ou de estratégias para a promoção da saúde dos idosos, 2018

Fonte: Análise da situação da SI no espaço CEDEAO, 2018

O agrupamento dos idosos em associações, concerne todos os países com a excepção da Gâmbia, Guiné-Bissau e Cabo Verde. O maior número de associações de idosos foi registado no Senegal, Benim e Togo com um total de 60 associações contadas em cada um destes países. São seguidos por Burkina Faso com 30 associações.

PROJECTO DE PLANO ESTRATÉGICO REGIONAL 2019-2023 DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO ESPAÇO CEDEAO

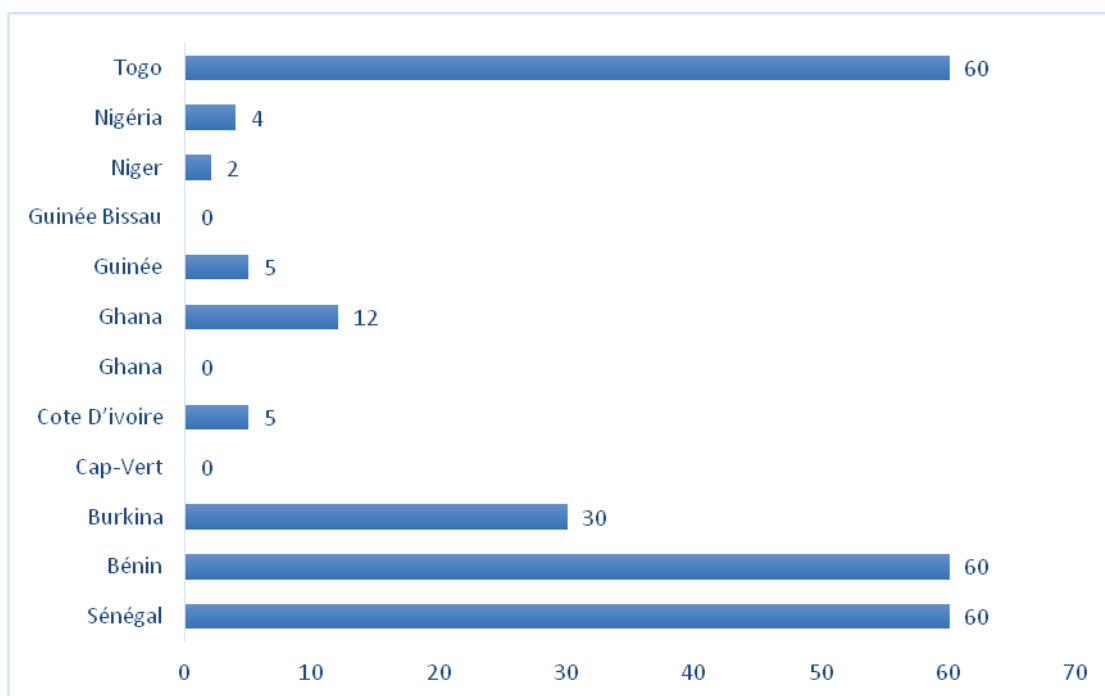


Gráfico 2: Número de associações de idosos por países da CEDEAO,

Fonte: Análise da situação da SI na CEDEAO, 2018

A análise da situação destacou o baixo número de geriatras e gerontologistas na região. O Senegal e a Nigéria são os países que contam maior número de geriatras e gerontologistas. A Nigéria conta 9 geriatras e 9 gerontologistas enquanto o Senegal conta 6 geriatras e 7 gerontologistas cuja a maioria (87,5%) reside em Dacar.

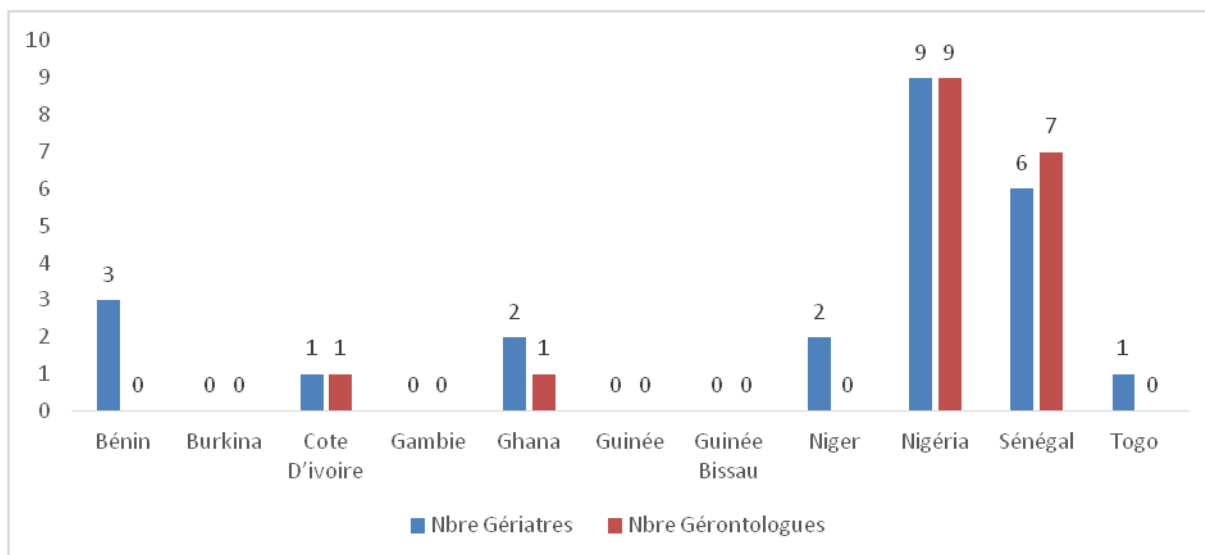


Gráfico 3: Número de geriatras e gerontologistas por países da CEDEAO em 2018

Fonte: Análise da situação da SI na CEDEAO, 2018

PROJECTO DE PLANO ESTRATÉGICO REGIONAL 2019-2023 DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO ESPAÇO CEDEAO

Tratando-se do perfil epidemiológico do espaço CEDEAO caracteriza-se pela transição epidemiológica com a persistência de doenças infecciosas como o paludismo, as doenças respiratórias, mas sobretudo as doenças crónicas, cujas mais frequentes são:

As doenças não transmissíveis são dominadas pelas patologias cardiovasculares, com a hipertensão arterial em primeiro lugar, seguida da diabetes. Logo após vêm as patologias osteoarticulares e oculares, com avanço de problemas cognitivos. Depois vêm as doenças urogenitais, cancro, AVC, depressão e doenças respiratórias.

A mortalidade está principalmente ligada aos acidentes vasculares cerebrais (AVC), choque séptico, paludismo e cancro.

Os cuidados médicos aos idosos são prestados por unidades de cuidados convencionais que, de modo geral, não integram a geriatria.

Quanto aos factores que impedem o envelhecimento saudável nos países da região, eles são:

- O baixo rendimento dos idosos, a inadaptação de seu quadro de vida;
- Estilo de vida pouco saudável (sedentarismo, tabagismo, álcool);
- Uma ruptura na solidariedade familiar e isolamento dos idosos;
- A falta de acesso à uma alimentação em quantidade e qualidade;
- Uma insuficiência de prevenção das doenças infecciosas;
- Ausência de consideração dos cuidados paliativos
- Os idosos portadores de patologias crónicas não têm acesso aos serviços adaptados de cuidados e aos medicamentos;
- Não existe um tratamento específico da dependência dos idosos
- Insuficiência de estruturas de promoção e de tratamento adequado da SI.
- Ausência de vacinação dos idosos;
- Insuficiência de centro de reeducação e de lazer para os idosos
- Inadequação das prestações de segurança social não contributiva para os idosos.

Enfim, no que diz respeito aos factores que favorecem o envelhecimento saudável em todos os países da CEDEAO relativos ao ambiente e aos sistemas de cuidados, incluindo os de longa duração (em domicílio, na comunidade, na instituição); são estruturados em torno dos seguintes pontos:

- Um estilo de vida saudável com actividade física regular;
- Um acesso aos serviços de saúde e a especialidades bem como aos medicamentos;

PROJECTO DE PLANO ESTRATÉGICO REGIONAL 2019-2023 DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO ESPAÇO CEDEAO

- Uma boa nutrição;
- A existência de cuidados domiciliares e cuidados de proximidade;
- Uma valorização da experiência dos mais velhos, através da transferência de competência e da existência de um quadro de diálogo intergeracional;
- A melhoria de seus rendimentos.
- Criação de estruturas de promoção e de tratamento adequado da SI.
- O reforço das capacidades dos recursos humanos para o tratamento da SI em todos os níveis.
- Existência de associações de idosos.

II.2. Análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*): Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças (FOFA)

A análise da situação da SI no espaço CEDEAO permitiu-nos identificar os seguintes pontos fortes, os pontos fracos, as oportunidades e ameaças:

PROJECTO DE PLANO ESTRATÉGICO REGIONAL 2019-2023 DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO ESPAÇO CEDEAO

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none">• o compromisso dos Ministros da Saúde da CEDEAO de darem mais atenção à SI• a existência de experiências bem sucedidas no cuidado da saúde das pessoas idosas em alguns países da CEDEAO• a existência de experiências bem sucedidas de sistemas de educação gerontológica geriátrica em alguns países da CEDEAO• a existência de conhecimentos especializados em geriatria e gerontologia• a existência de universidades e escolas de formação paramédica• a cultura africana em favor do envelhecimento em casa.	<ul style="list-style-type: none">• serviços de saúde não adaptados ao tratamento dos idosos;• insuficiência de serviços adaptados ao tratamento da SI;• baixo acesso aos cuidados, ajuda nos diagnósticos e aos medicamentos para os idosos;• fraqueza dos cuidados em domicílio e cuidados paliativos para os idosos;• inexistência de programa de autonomização dos idosos• pessoal médico não formado em relação à recepção e tratamento dos doentes idosos;• insuficiência de formação do pessoal médico, paramédico e de trabalhadores sociais sobre o tratamento da SI.• insuficiência de geriatras e de gerontologistas;• insuficiência de trabalhadores sociais no tratamento da SI• fraca implementação do ensino de geriatria e gerontologia no âmbito do sistema LMD;• insuficiência da formação em geriatria e gerontologia no espaço CEDEAO;• insuficiência da consideração dos dados relativos aos idosos nos sistemas de informação sanitária;• insuficiência de políticas de prevenção e de protecção social e em favor dos idosos;• insuficiência de quadros institucionais específicos para o tratamento dos idosos;• insuficiência de coordenação da acção governamental para o tratamento dos idosos com, em média, dois ministérios sempre envolvidos na assistência aos idosos no espaço CEDEAO;• insuficiência de quadro unitário/padrão das associações de idosos;• insuficiência de textos legislativos de protecção social dos

PROJECTO DE PLANO ESTRATÉGICO REGIONAL 2019-2023 DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO ESPAÇO CEDEAO

	<p>idosos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • fraca aplicação dos textos existentes em favor da protecção dos idosos; • insuficiência de políticas e de planos nacionais estratégicos de tratamento dos idosos ou falta de implementação desses planos estratégicos nos países onde existem; • fraco envolvimento dos parceiros técnicos e financeiros no tratamento dos idosos; • fraqueza dos financiamentos atribuídos à saúde dos idosos nos países da CEDEAO. • baixa valorização dos idosos e representações sociais às vezes negativas em relação a eles • baixo desenvolvimento das abordagens multisectoriais no tratamento multidimensional dos idosos • insuficiência de parceria com as instituições internacionais especializadas no tratamento de idosos
<p align="center">OPORTUNIDADES</p>	<p align="center">AMEAÇAS</p>
<ul style="list-style-type: none"> • O quadro jurídico é favorável com a adopção pela 26ª sessão ordinária da Assembleia dos Chefes de Estado e de Governo em Adis Abeba, em 31 de Janeiro de 2006, do protocolo adicional à carta africana dos direitos humanos e dos povos sobre os direitos dos idosos; • O engajamento da Organização Mundial da Saúde em acompanhar os países africanos na implementação dos cuidados integrados para os idosos, no âmbito dos cuidados de longa duração na região africana; • A década do envelhecimento que inicia em 2020. • A Agenda 2020- 2063 de desenvolvimento do continente africano. • A dinâmica actual da Organização para a conferência Islâmica 	<ul style="list-style-type: none"> • O ritmo rápido do envelhecimento da população no espaço CEDEAO • A insuficiência de recursos financeiros; • O fraco comprometimento dos PTF na protecção sanitária e social dos idosos; • A emergência de novas prioridades • Inúmeras prioridades do governo • A instabilidade sociopolítica; • Insegurança • Inadequação da formação em geriatria e gerontologia.

PROJECTO DE PLANO ESTRATÉGICO REGIONAL 2019-2023 DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO ESPAÇO CEDEAO

no sentido de desenvolver e implementar um plano estratégico para os países membros em África.

- O dividendo demográfico.
- Os ODS que apelam a não deixar “ninguém para trás” e a abordagem “Saúde Única” / “*One Health*”
- A cobertura sanitária universal (CSU), para a equidade e cuidados para todos;
- O acordo do Conselho Africano Malgaxe para o Ensino Superior CAMES para integrar o ensino de geriatria nos currículos de ensino;
- Cooperação Sul-sul entre os Estados membros da CEDEAO

II.3 Prioridades de acção

As prioridades de acção devem centrar-se nos seguintes pontos:

- Promover um quadro legislativo, regulamentar e organizacional para o idoso.
- Assegurar um tratamento integrado dos idosos baseado em um dispositivo de acesso a cuidados adaptados e a medicamentos,
- Assegurar um quadro de vida propício a um estilo de vida saudável e uma boa integração do idoso na comunidade.
- Assegurar que os serviços de saúde, em especial os serviços de saúde especializados, possam proporcionar um ambiente favorável aos idosos (*Age friendly*) e profissionais da saúde bem formados para os cuidados prestados aos idosos, incluindo cuidados domiciliários e cuidados paliativos.
- Aplicar uma boa política de depistagem e prevenção das doenças responsáveis pela perda de autonomia.
- Criar um programa adequado de pesquisa e formação em geriatria e gerontologia.
- Assegurar a melhoria das condições de vida dos idosos, reforçando as suas competências e proporcionando-lhes o acesso a rendimentos dignos.

III. QUADRO ESTRATÉGICO

III.1. Missão, Visão, Valores

III.1.1. Missão

No âmbito desse plano estratégico, a missão da OOAS consiste em promover o envelhecimento saudável no espaço CEDEAO. Neste sentido, trata-se de *prestar os melhores serviços de saúde adaptado aos idosos num ambiente propício ao seu desenvolvimento e que garanta a sua autonomia e dignidade.*

III.1.2. Visão

“Uma CEDEAO em que todas as pessoas envelhecem de forma saudável”.

III.1.3 Valores

Os valores estão baseados nos princípios das Nações Unidas para os idosos : Independência, Participação, Cuidados, Desenvolvimento Pessoal, Dignidade.

A igualdade de acesso aos cuidados básicos de saúde e serviços para os idosos deve permitir-lhes desempenhar plenamente o seu papel de guardiões do património dos valores da herança africana e assegurar o seu papel tradicional de mediação social , permitindo-lhes contribuir para o desenvolvimento de seus países.

Referem-se à tradição africana segundo a qual "Cada velho que morre é uma biblioteca que queima" (Hampathé BA)

III.2. Lógica de intervenção

III.2.1. Objectivo geral

O objectivo geral do Plano Estratégico da OOAS sobre o envelhecimento saudável é o seguinte:

Contribuir para a melhoria dos cuidados sociais e de saúde dos idosos na CEDEAO até 2024.

III.2.2. Eixos estratégicos

Para cada um dos 5 eixos estratégicos, foram definidos objectivos específicos (OE):

Eixo 1: Políticas e Estratégias de protecção e de Promoção da saúde dos idosos

A gestão das preocupações dos idosos é dividida entre vários departamentos ministeriais sem qualquer coordenação real. Esta situação não dá uma boa visibilidade à acção do Governo, apesar dos esforços realizados. Isto implicará a harmonização dos quadros institucionais para a gestão da saúde dos idosos através de sistemas adequados de protecção social para os idosos. Esta harmonização abrangerá as instituições públicas e as associações de idosos.

O objectivo será ajudar os países que ainda não o isentam a criar o ambiente legal, jurídico e físico para a promoção da SI, incluindo a preparação de documentos estratégicos para um envelhecimento saudável.

Os objectivos específicos do Eixo 1 são os seguintes:

- **Objectivo Específico 1: Reforçar os quadros nacionais de protecção social, de promoção da saúde dos idosos, bem como a coordenação e a gestão de seu tratamento;**
- **Objectivo Específico 2:** Federar as associações de idosos no espaço CEDEAO;
- **Objectivo Específico 3:** Apoiar o desenvolvimento e a implementação de planos estratégicos nacionais para a prestação de cuidados aos idosos

Eixo 2: Reforço dos cuidados de saúde dos idosos na região oeste africana

Esse eixo visa adaptar as estruturas de saúde para uma melhor equidade no tratamento da SI (cuidados, ajudas no diagnóstico, medicamentos)

O eixo também inclui cuidados domiciliários e cuidados paliativos.

Também inclui um aspecto de triagem e prevenção para um envelhecimento bem-sucedido.

Os objectivos específicos do Eixo 2 são os seguintes:

- **Objectivo Específico 1 :** Adaptar os sistemas de saúde aos cuidados aos idosos através da integração da geriatria em todos os níveis da pirâmide sanitária;

- **Objectivo Específico 2:** Facilitar o acesso a serviços de cuidados nos estabelecimentos de saúde para idosos;

Eixo 3: Formação e pesquisa sobre a saúde dos idosos

Tal implicará a formação do pessoal de saúde nos cuidados aos idosos e o reforço da formação em geriatria e gerontologia.

Também visa melhorar os dispositivos de análise, de vigilância e de investigação do envelhecimento saudável.

Os objectivos específicos do Eixo 3 são os seguintes:

- **Objectivo Específico 1:** Reforçar as competências do pessoal médico, paramédico, social e os agentes de saúde comunitária no tratamento dos idosos;
- **Objectivo Específico 2:** Fortalecer a informação, a comunicação e a pesquisa no campo do envelhecimento, no campo do envelhecimento. incluindo a criação de um centro regional de informação e pesquisa em saúde sobre o envelhecimento e o estabelecimento de uma rede de pesquisadores da África Ocidental envelhecimento humano

Eixo 4: Autonomização dos idosos

O objectivo é melhorar as condições de vida e os rendimentos dos idosos através da promoção da especialização num ambiente propício ao seu desenvolvimento.

Trata-se também de trabalhar para manter as aptidões físicas e sensoriais dos idosos para uma boa integração social.

Os objectivos específicos do Eixo 4 são os seguintes:

- **Objectivo Específico 1:** Valorizar o potencial dos idosos no espaço CEDEAO até 2024
- **Objectivo Específico 2:** Reforçar a consideração da Fragilidade, as deficiências e as perdas de autonomia dos idosos no espaço CEDEAO até 2024.

Eixo 5: Gestão e coordenação da execução do plano estratégico

A Organização Oeste Africana de Saúde irá coordenar o apoio à implementação destes planos estratégicos em países que precisam de fazer um esforço para aumentar o financiamento para a saúde e a protecção social dos idosos.

Um único objectivo específico para o eixo 5:

Objectivo Estratégico 1: criar um mecanismo para a implementação, monitorização e avaliação do plano estratégico regional.

III.2.3 Quadro recapitutivo

EIXOS ESTRATÉGICOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	RESULTADOS	ACTIVIDADES	INDICADORES
<p>Eixo 1: Políticas e Estratégias de protecção e de Promoção da saúde dos idosos</p>	<p>OE1: Reforçar os quadros nacionais de protecção social, de promoção da saúde dos idosos, bem como a coordenação e a gestão de seu tratamento;</p>	<p>R1: Os quadros nacionais de protecção social, de promoção da saúde dos idosos são reforçados e a tutela responsável pelos idosos, bem identificada e institucionalizada em cada país da CEDEAO.</p>	<p>E1.R1.OE1: Realizar campanhas de advocacia junto das instâncias de decisão da CEDEAO</p>	<p>Número de sensibilizações</p>
		<p>R2. OE1: Um fundo de financiamento institucional dos programas em favor dos idosos é criado em cada país membro</p>	<p>E1.R2. OE 1: Realizar campanhas de advocacia junto aos Estados-Membros e doadores para formalizar e fortalecer o financiamento da saúde dos idosos por meio da criação de um fundo institucional específico.</p>	<p>Número de sensibilizações - Fundo de Financiamento</p>
	<p>OE 2: Federar as associações de idosos no espaço CEDEAO</p>	<p>R1. OE 2: A Federação Oeste Africana de Idosos é criada pela OOAS</p>	<p>E1.R1. OE 2. Redigir os estatutos e textos que regem a Federação Oeste Africana de Idosos</p>	<p>Textos sobre a criação e funcionamento da FOAPA aprovados</p>
			<p>E2.R1. OE 2: Organizar em cada país a nomeação de representantes a nível de federação</p>	<p>Lista dos representantes por país</p>

PROJECTO DE PLANO ESTRATÉGICO REGIONAL 2019-2023 DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO ESPAÇO CEDEAO

			E3.R1. OE 2: Organização da assembleia geral constitutiva	Acta da Assembleia Geral constitutiva
	OE3: Apoiar a elaboração e a implementação de planos estratégicos nacionais para a prestação de cuidados aos idosos	R1. OE 3: Os países desenvolvem e implementam planos estratégicos para os idosos	E1.R1. OE 3. Rever o estado do desenvolvimento dos planos estratégicos e o progresso da sua implementação nos 15 países da CEDEAO	Número de planos estratégicos elaborados. Número de países a apoiar para a elaboração ou actualização de seu plano
E2.R1. OE 3: Avaliar a implementação de planos antigos e apoiar o desenvolvimento de novos planos estratégicos para os países que os têm.			Nível de execução dos planos estratégicos anteriores	
A3.R1.OE3: Apoiar o desenvolvimento de planos estratégicos viáveis para países que não os têm.			Número de novos Planos Estratégicos elaborados	
Eixo 2: Reforço dos cuidados de saúde dos idosos na região oeste africana	OE 1: Adaptar os sistemas de saúde aos cuidados aos idosos através da integração da geriatria nas pirâmides sanitárias	R1. OE 1: As unidades de cuidados geriátricos são criadas e equipadas em 30% dos EPS nos 15 países da CEDEAO.	A1.R1.OE1. Desenvolver critérios e protocolos padrão para a conformidade das estruturas de saúde adaptados às necessidades dos idosos	O Livro Branco regional sobre a conformidade de um sistema de saúde adaptado às necessidades dos idosos disponíveis (sectores geriátricos)

PROJECTO DE PLANO ESTRATÉGICO REGIONAL 2019-2023 DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO ESPAÇO CEDEAO

			A2.R1. OE 1. Identificar o número de EPS funcionais em cada país	o número de EPS funcionais identificados
			E4.R1. OE 1. Reorganizar os EPS seleccionados em cada país	O número de EPS reorganizados
			E4.R1. OE 1. Equipar os EPS seleccionados em cada país	O número de EPS equipados / natureza do equipamento
			E5.R1. OE 1. Redigir a legislação e o quadro de implementação para os cuidados domiciliários e os cuidados paliativos	Textos e quadro de implementação
			E6.R1. OE 1. Integrar cuidados domiciliários e cuidados paliativos na prestação dos EPS	O número de cuidados domiciliários e cuidados paliativos nos EPS (Relatórios de actividades)
		R2. OE 1: Um centro nacional de referência para geriatria e gerontologia está a ser construído em cada um dos 15 países da CEDEAO	E1.R2. OE 1. Desenvolver o modelo dos kits de equipamento para um centro de referência geriátrica	O projecto arquitetónico e a lista de equipamentos necessários
			E2.R2. OE 1: Desenvolver os procedimentos operacionais para um centro geriátrico	O livro branco de um centro de geriatria
			E3.R2. OE 1: Identificar sítios para disponibilização de terrenos pelos Estados	Actos de atribuição de locais

PROJECTO DE PLANO ESTRATÉGICO REGIONAL 2019-2023 DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO ESPAÇO CEDEAO

			E4.R2. OE 1: Construção de centros de referência	Edifícios construídos
			E5.R2. OE 1: Equipamento dos centros de referência	Lista de equipamentos
			E6.R2. OE 1: Fornecer geriatras e recursos humanos competentes aos centros de referência	Número de geriatras e recursos humanos competentes em exercício
			E7.R2. OE 1: Integrar os cuidados domiciliários e os cuidados paliativos nos centros de referência	Número de cuidados domiciliários e paliativos nos relatórios de actividade
	OE 2: Facilitar o acesso a serviços de cuidados nos estabelecimentos de saúde para idosos;	R1.OE2.: políticas de isenção e subvenção dos cuidados e prestações de saúde aos idosos são comuns no espaço CEDEAO	E1.R1. OE 2: identificação dos pacotes de serviços de cuidados essenciais a idosos	Circulares ministeriais que fixam os pacotes
E2.R1. OE 2: Apoiar os países na elaboração de uma lista de medicamentos geriátricos essenciais			Lista de medicamentos essenciais	
E3.R1. OE 2: Auxiliar os países com a disponibilidade de medicamentos geriátricos nas farmácias nacionais de abastecimento			Existências de medicamentos essenciais nas FNA	

PROJECTO DE PLANO ESTRATÉGICO REGIONAL 2019-2023 DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO ESPAÇO CEDEAO

			E4.R1. OE 2: Estabelecer um fundo de subsídios nos países para o acesso gratuito a cuidados de saúde e medicamentos para os idosos	Fundo instaurado
			E5.R1. OE 2: Harmonizar a escolha dos idosos beneficiários	Portaria ministerial
Eixo estratégico 3 Reforço da formação e da pesquisa em gerontologia geriátrica (GG)	OE1: Reforçar as competências do pessoal médico, paramédico, social e os agentes de saúde comunitária no tratamento dos idosos;	R1. OE 1: Um Programa Regional da OOAS para a Formação Médica e Paramédica Inicial e Contínua em GG será implementado em 2020.	E1.R1. OE 1: Harmonização de modelos e programas de estudos (nível médico universitário - pós universitário e paramédico)	Modelos e Syllabus
			A2.R1.OE1: Organização de um ateliê regional de formação dos formadores em cuidados integrados para os idosos (CII)	Relatório de seminário; lista de participantes; número de formados
			A3.R1.OE1: Acompanhamento em recursos humanos e pedagógicos pela OOAS para a implementação da formação em GG nos 15 países	Acordo de subvenção e relatórios pedagógicos Número de profissionais formados
			E2.R1. OE 1: Organizar anualmente um seminário regional sobre os cuidados paliativos dos idosos.	Relatório de seminário Número de profissionais formados

PROJECTO DE PLANO ESTRATÉGICO REGIONAL 2019-2023 DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO ESPAÇO CEDEAO

			A5.R1.OE1: Missão de supervisão pós- formação, Abordagem por Competência da formação da OOAS	Relatório de Missão Número de profissionais supervisionados
	OE 2: Reforçar a informação sanitária, a comunicação e a pesquisa na área do envelhecimento	R1. OE 2: Um centro regional de informação e investigação em saúde sobre o envelhecimento é criado pela OOAS em 2024.	E1.R1. OE 2: Organizar um seminário regional para harmonizar os dados sobre a saúde dos idosos	Relatório do seminário e listas dos participantes Instrumentos harmonizados disponíveis
			E2.R1. OE 2: Integrar os dados de saúde harmonizados da OOAS sobre os idosos no SNIS	Relatório SNIS Portal da OOAS atualizado
			A3.R1.OE2 : Organizar uma missão regional de supervisão da implementação das diretrizes da OOAS em matéria de informação sobre a saúde dos idosos nos 15 países	Relatório de supervisão
			E4.R1. OE 2. Criar e equipar um centro de informação e pesquisa sobre a saúde dos idosos na África Ocidental	Acta de recepção do imóvel e lista de equipamentos
			A5.R1.OE2 : Dotar o centro de informação e de pesquisa de Recursos (materiais, humanos e financeiros)	Contratos de trabalho e lista de material

PROJECTO DE PLANO ESTRATÉGICO REGIONAL 2019-2023 DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO ESPAÇO CEDEAO

		R2. OE 2: Uma rede regional de investigadores sobre o envelhecimento humano na África Ocidental é criada	E1.R2. OE 2. : Identificar os potenciais investigadores no campo do envelhecimento	Lista dos investigadores
			E2.R2. OE 2: Organizar um simpósio regional sobre o envelhecimento e a saúde dos idosos na África Ocidental e criar a Rede	Relatório do seminário e actas da criação da Rede
Eixo 4: Eixo 4: Valorização e autonomização dos idosos	OE1: Valorizar o potencial dos idosos no espaço CEDEAO até 2024.	R1. OE 1: Os idosos estão bem representados nas actividades socioeducativas no espaço CEDEAO	A1.R2. OE 2. : Organizar um seminário regional da OOAS para desenvolver um quadro para a promoção dos idosos	O Livro Branco sobre o quadro normativo da CEDEAO para a promoção dos idosos disponível
			A2.R1. OE 1. Apoio à OOAS na implementação de 30% das acções prioritárias do Livro Branco sobre a promoção dos idosos nos 15 países	Percentagem de execução das medidas prioritárias do Livro Branco nos 15 países
			A3.R1. OE 1. Organizar anualmente o Dia Regional do Idoso no espaço CEDEAO	Relatório da OOAS sobre a realização do dia do idoso em cada país e relatórios dos meios de comunicação social.

PROJECTO DE PLANO ESTRATÉGICO REGIONAL 2019-2023 DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO ESPAÇO CEDEAO

			A1.R1. OE 2: Subsidiar até 30% dos implantes e dispositivos oculares ou auditivos	Percentagem de implantes oculares auditivos e dispositivos subsidiados
	OE2: Reforçar a consideração da fragilidade, das deficiências e da perda de autonomia dos idosos no espaço CEDEAO.	R11: Um programa da OOAS para a autonomização dos idosos é criado	A2.R1. OE 2: Identificar os centros de referência da OOAS para a reabilitação dos idosos nos países	O número de centros identificados
			E3.R1. OE 2: Apoiar os centros identificados com formação, equipamento e recursos humanos	Número de cursos de formação - lista de equipamento - contratos de trabalho
Eixo 5: Gestão e coordenação da implementação do plano estratégico	OE 1: criar um mecanismo para a implementação, monitorização e avaliação do plano estratégico regional.	R1. OE 1: Um mecanismo de implementação, monitorização e avaliação do plano estratégico é funcional	E1.R1. OE 1: Organizar um seminário de desenvolvimento de um plano operacional para a implementação do plano estratégico	Plano operacional disponível
		R2. OE 2: Um plano de monitorização e avaliação do PE para o envelhecimento saudável é desenvolvido	A1.R2. OE 1: Organizar um seminário para desenvolver Ferramentas de Monitorização e Avaliação do Plano Estratégico	Ferramentas de monitorização e avaliação, incluindo o plano de Monitorização e Avaliação

IV. MECANISMO DE COORDENAÇÃO E DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

A coordenação geral da implementação do plano estratégico é assegurada pela Direcção Geral em colaboração com todas as outras instituições especializadas e os diferentes departamentos da Comissão da CEDEAO visando garantir uma sinergia e a complementaridade das acções da saúde no espaço CEDEAO.

A nível da OOAS, a coordenação técnica será assegurada pelo "responsável Saúde da Criança, do Adolescente, Jovem e Idoso" e sob a supervisão do Director do Departamento de Cuidados de Saúde da OOAS. As capacidades dessa unidade para idosos deverão ser reforçadas em recursos humanos, materiais e financeiros para dirigir durante cinco anos esse ambicioso programa regional de tratamento do envelhecimento saudável no espaço CEDEAO.

Do mesmo modo, a unidade de acompanhamento e avaliação do projecto pode ser alargada e reforçada para assegurar a coordenação e o acompanhamento do plano.

O cronograma de implementação do plano de acção detalhado é fornecido apenas a título informativo, mas é da inteira responsabilidade da Direcção Geral da OOAS e dos Ministros da Saúde do espaço CEDEAO.

V FINANCIAMENTO DO PLANO

O financiamento do plano será assegurado em grande parte pelos recursos da Comunidade por intermédio da contribuição comunitária cuja gestão é assegurada pelo departamento das finanças da Comissão da CEDEAO.

Os parceiros financeiros, o sector privado e as organizações não-governamentais participam igualmente no financiamento do plano estratégico. A sua contribuição é mobilizada através das convenções de financiamento e dos acordos de parceria com a OOAS e a Comissão da CEDEAO.

A estratégia de advocacia e o plano de comunicação da OOAS permitirão uma melhor mobilização de recursos.

PROJECTO DE PLANO ESTRATÉGICO REGIONAL 2019-2023 DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO ESPAÇO CEDEAO

QUADRO DE FINANCIAMENTO POR EIXO ESTRATÉGICO

EIXO ESTRATÉGICO	MONTANTE		PERCENTAGEM
	FCFA	USD	
EIXO ESTRATÉGICO 1: Políticas e Estratégias de protecção e de promoção da saúde dos idosos	86 000 000	172 000	1%
EIXO ESTRATÉGICO 2: Reforço dos cuidados de saúde dos idosos na região oeste africana	10 028 000 000	20 056 000	85%
EIXO ESTRATÉGICO 3: Formação e pesquisa em gerontologia geriátrica (GG)	490 500 000	981 000	4%
EIXO ESTRATÉGICO 4: Valorização e autonomização dos idosos	1 157 800 000	2 315 600	10%
EIXO ESTRATÉGICO 5: Gestão e coordenação da execução do plano estratégico	7 000 000	12 000	0,48%
TOTAL GERAL	11 769 300 000	23 536 600	100%

ANEXOS:

- 1. QUADRO LÓGICO**
- 2. QUADRO DE ACTIVIDADES E INDICADORES DO
QUADRO LÓGICO**
- 3. PLANO DE ACÇÃO DETALHADO**

PROJECTO DE PLANO ESTRATÉGICO REGIONAL 2019-2023 DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO ESPAÇO CEDEAO

			Relatórios dos orçamentos dos países	
Objectivo Específico 2:	Federar as associações de idosos no espaço CEDEAO	1. Número de países que disponham de federações de associações de idosos ou de Convenção Nacional da velhice Número de actividades (congressos) organizados pela federação,	Publicação no Jornal oficial dos países Comprovante de organizações concedido pelos Ministérios do interior; Relatório de actividades da Federação	Multitudes de associações de idosos; Ausência de consenso para a escolha dos representantes dos países, Adesão maciça dos países Estabilidade política, económica e social
Resultado 1 do OE1	A Federação Oeste Africana de Idosos é criada pela OOAS	1. Número de países que aderiram após ter adoptado o estatuto e regimento da Federação	Relatórios da OOAS Acta da Assembleia Geral Constitutiva	Multitudes de associações de idosos; Ausência de consenso para a escolha dos representantes dos países, Adesão maciça dos países Existência de financiamento para a Federação
Objectivo Específico 3:	Apoiar a elaboração e a implementação de planos estratégicos nacionais para a prestação de cuidados aos idosos	Número de países que elaboraram um plano estratégico de SI;	Projecto validado dos planos estratégicos da SI;	Vontade política Falta de recursos
Resultado 1 do OE3	Os países desenvolvem e implementam planos estratégicos para os idosos	Número de países que elaboraram um plano estratégico de SI; Percentagem de implementação do plano estratégico da SI	Documentos, planos estratégicos de SI Relatório de avaliação de implementação Relatório de actividades	Vontade política Disponibilidade de recursos
Actividades (Ver quadro das actividades e indicadores do quadro lógico: Eixo 1)				

PROJECTO DE PLANO ESTRATÉGICO REGIONAL 2019-2023 DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO ESPAÇO CEDEAO

EIXO ESTRATÉGICO 2:		Reforço da consideração da saúde dos idosos na região oeste africana		
LÓGICA DE INTERVENÇÃO		INDICADORES OBJECTIVAMENTE VERIFICÁVEIS IOV	FONTES DE VERIFICAÇÃO	HIPÓTESES E RISCOS
Objectivo Específico 1:	Adaptar os sistemas de saúde aos cuidados aos idosos através da integração da geriatria nas pirâmides sanitárias	Número de países que adoptaram o livro branco de conformidade de um sistema de saúde adaptado às necessidades dos idosos, Percentagem de implementação da integração da geriatria na pirâmide sanitária	Relatório da OOAS, PNDSS dos países; Relatório da saúde no espaço CEDEAO	Fraca adesão dos Ministérios de saúde dos países, Disponibilidade dos recursos humanos Disponibilidade dos meios financeiros
Resultado 1 do OE1	As unidades de cuidados geriátricos são criadas e equipadas em 30% dos EPS nos 15 países da CEDEAO.	Número de países que organizaram unidades de geriatria nos EPS; Percentagem de organização e de equipamentos de unidades de geriatria nos (30%) das EPS; Número de convenções de financiamento da OOAS com os ministérios da saúde dos países membros	Relatório da OOAS PNDSS dos países; Convenções de financiamento assinadas	Fraca adesão dos Ministérios da saúde; Engajamento da comunidade médica; Adesão dos parceiros sociais, Disponibilidade dos recursos humanos e financeiros
Resultado 2 do OE1	Um centro nacional de referência de geriatria construído em cada um dos 15 países da CEDEAO	Número de países que adoptaram o livro branco de um centro de geriatria; Número de países com um centro nacional de referência geriátrica construído com o apoio da OOAS; Número de convenções de financiamento da OOAS	Relatório da OOAS PNDSS dos países; Convenções de financiamento assinadas	Fracο engajamento dos ministérios da saúde dos países; Adesão dos parceiros sociais; Disponibilidade de recursos
Objectivo Específico 2:	Facilitar o acesso a serviços de cuidados nos estabelecimentos de saúde para idosos;	Número de países que dispõem de um sistema de protecção social em favor dos idosos; Número de países com um CSU para os idosos;	Relatório da OOAS Jornal oficial dos países	Vontade política Maior prioridade concedida às grávidas e às crianças; Fraca adesão dos EPS;

PROJECTO DE PLANO ESTRATÉGICO REGIONAL 2019-2023 DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO ESPAÇO CEDEAO

		Número de países que criaram um fundo de subsídios nos países para o acesso gratuito a cuidados de saúde e medicamentos para os idosos; Número de países que harmonizaram o foco dos idosos beneficiários (elegíveis à gratuidade)		Dívida pública dos EPS; Fraco engajamento dos governos,
Resultado 1 do OE2	Políticas de isenção e subvenção dos cuidados e prestações de saúde aos idosos são comuns no espaço CEDEAO	Número de países que identificaram um pacote de cuidados de saúde para os idosos; Número de países que dispõem de uma lista de medicamentos geriátricos essenciais	Relatório da Direcção da Farmácia e dos medicamentos dos países Relatório PNA Relatório de avaliação OOAS	Vontade política Maior prioridade concedida às grávidas e às crianças; Fracá adesão dos EPS; Dívida pública para os hospitais
Actividades (Ver quadro das actividades e indicadores do quadro lógico: Eixo 2):				

PROJECTO DE PLANO ESTRATÉGICO REGIONAL 2019-2023 DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO ESPAÇO CEDEAO

EIXO ESTRATÉGICO 3: Reforço da formação e da pesquisa em geriatria e gerontologia (GG)				
LÓGICA DE INTERVENÇÃO	INDICADORES OBJECTIVAMENTE VERIFICÁVEIS IOV	FONTES DE VERIFICAÇÃO	HIPÓTESES E RISCOS	
Objectivo Específico 1:	Reforçar as competências do pessoal médico, paramédico, social e os agentes de saúde comunitária no tratamento dos idosos	Número de países que dispõem de geriatras e gerontologistas Número de geriatras e de gerontologistas dos países bem como sua distribuição em meio urbano e rural	Quadro da ordem nacional dos médicos por país; Relatório PNDSS Relatório da OOAS	Vontade política Adesão dos ministérios de tutela (saúde e ensino); Adesão da comunidade médica e paramédica; Disponibilidade de recursos
Resultado 1 do OE1	Um Programa Regional da OOAS para a Formação Médica e Paramédica Inicial e Contínua em GG será implementado em 2020.	Número de países que adoptaram as maquetes e syllabus programa harmonizados da OOAS para a formação em GG (nível médico universitário – pós-universitário e paramédico); Porcentagem de instituições de Formação que aplicam os currículos harmonizados no espaço CEDEAO; Número de países que participaram do ateliê regional de formação dos formadores em SI	Manuais harmonizados da OOAS; Relatório da OOAS,	Vontade política Adesão dos ministérios de tutela Adesão da comunidade científica e académica; disponibilidade dos recursos humanos e financeiros; Falta de interesse para a especialização
Objectivo Específico 2	Reforçar a informação e a pesquisa na área do envelhecimento	Número de países que integraram os dados harmonizados da OOAS sobre a saúde dos idosos no SNIS; Número de países membros da rede regional de investigadores sobre o envelhecimento humano oeste africano; Número de convenções de financiamento da OOAS	Relatório IDS Relatório dos SNIS dos países; Relatório da OOAS	Adesão dos ministérios responsáveis pela saúde e pelas estatísticas Disponibilidade de recursos

PROJECTO DE PLANO ESTRATÉGICO REGIONAL 2019-2023 DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO ESPAÇO CEDEAO

Resultado 1 do OE2	Um centro regional de informação e investigação em saúde sobre o envelhecimento é criado pela OOAS em 2023.	Número de países que aderiram à criação do centro regional de pesquisa sobre o envelhecimento; Nível de consenso das autoridades da CEDEAO sobre a escolha do país que deve sediar o centro de pesquisa	Relatório da OOAS	Vontade política Disponibilidade de recursos
Actividades (Ver quadro das actividades e indicadores do quadro lógico: Eixo 3):				

PROJECTO DE PLANO ESTRATÉGICO REGIONAL 2019-2023 DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO ESPAÇO CEDEAO

EIXO ESTRATÉGICO 4:		Valorização e autonomização dos idosos		
LÓGICA DE INTERVENÇÃO		INDICADORES OBJECTIVAMENTE VERIFICÁVEIS IOV	FONTES DE VERIFICAÇÃO	HIPÓTESES E RISCOS
Objectivo Específico 1	Valorizar o potencial dos idosos no espaço CEDEAO até 2023.	Número de países que adoptaram o livro branco do quadro normativo de medidas prioritárias de valorização dos idosos da CEDEAO; Nível de implementação do livro branco de valorização dos idosos	Relatório da OOAS	Vontade política Frac adesão das autarquias locais em favor dos idosos; Engajamento da federação oeste africana dos idosos
Resultado 1 do OE1	Os idosos estão bem representados nas actividades socioeducativas no espaço CEDEAO	Nível de representatividade dos idosos na vida socioeducativa dos países membros	Relatório Federação regional das associações de idosos. Relatório da OOAS	Vontade dos ministérios; Engajamento da federação oeste africana dos idosos Engajamento das instituições e associação de jovens Disponibilidade de recursos;
Objectivo Específico 2	Reforçar a consideração da fragilidade, das deficiências e da perda de autonomia dos idosos	Número de países que dispõem de um sistema de protecção social em favor dos idosos; Número de países que implementaram a SI em sua prestação de cuidados aos idosos; Número de convenções de financiamento da OOAS	Jornal oficial; Relatório dos inquéritos de IDS; Relatório da OOAS	Vontade política Engajamento das autarquias locais e das ONG
Resultado 1 do OE2	Um programa da OOAS para a autonomização dos idosos entra em vigor	Taxa de Subvenção dos implantes e dispositivos oculares ou auditivos Número de centros de referência da OOAS para a reeducação dos idosos e sua distribuição	Relatório da OOAS Relatório PNDSS	Disponibilidade dos recursos humanos e financeiros
Actividades (Ver quadro das actividades e indicadores do quadro lógico: Eixo 4):				

PROJECTO DE PLANO ESTRATÉGICO REGIONAL 2019-2023 DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO ESPAÇO CEDEAO

EIXO ESTRATÉGICO 5:		Gestão e coordenação da implementação do plano estratégico		
LÓGICA DE INTERVENÇÃO		INDICADORES OBJECTIVAMENTE VERIFICÁVEIS IOV	FONTES DE VERIFICAÇÃO	HIPÓTESES E RISCOS
Objectivo Específico 1	Criar um mecanismo para a implementação, monitorização e avaliação do plano estratégico da OOAS	Número de missões de supervisão dos diferentes intervenientes coordenados pela OOAS	Relatórios de supervisão da OOAS	Disponibilidade dos recursos materiais, humanos e financeiros
Resultado 1 do OE1	A unidade de coordenação e de monitorização-avaliação do plano estratégico é criada	Número de reuniões da OOAS para a criação da unidade de monitorização-avaliação do plano estratégico SI Colocação da Unidade no organigrama da OOAS Nível de implementação das actividades do plano estratégico	Relatórios da OOAS	Disponibilidade dos recursos materiais, humanos e financeiros
Resultado 2 do OE1	Um plano de monitorização e avaliação do PE para o envelhecimento saudável é desenvolvido	Número de ferramentas de documentos de implementação; Número de ferramentas de monitorização avaliação Número de actividades de monitorização avaliação do plano SI pela unidade de monitorização avaliação da OOAS	Relatório da OOAS	Disponibilidade dos recursos materiais, humanos e financeiros
Actividades (Ver quadro das actividades e indicadores do quadro lógico: Eixo 5):				

PROJECTO DE PLANO ESTRATÉGICO REGIONAL 2019-2023 DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO ESPAÇO CEDEAO

QUADRO DE ACTIVIDADES E INDICADORES DO QUADRO LÓGICO

	ACTIVIDADES	INDICADORES
EIXO ESTRATÉGICO 1	E1.R1.OE1: Realizar campanhas de advocacia junto das instâncias de decisão da CEDEAO	Número de sensibilizações
	E1.R2. OE 1: Realizar campanhas de advocacia junto aos Estados-Membros e doadores para formalizar e fortalecer o financiamento da saúde dos idosos por meio da criação de um fundo institucional específico.	Número de sensibilizações - Fundo de Financiamento
	E1.R1. OE 2. Redigir os estatutos e textos que regem a Federação Oeste Africana de Idosos	Textos sobre a criação e funcionamento da FOAPA aprovados
	E2.R1. OE 2: Organizar em cada país a nomeação de representantes a nível de federação	Lista dos representantes por país
	E3.R1. OE 2: Organização da assembleia geral constitutiva	Acta da Assembleia Geral constitutiva
	E1.R1. OE 3. Rever o estado do desenvolvimento dos planos estratégicos e o progresso da sua implementação nos 15 países da CEDEAO	Número de planos estratégicos desenvolvidos para os 15 países
	E2.R1. OE 3: Avaliar a implementação de planos antigos e apoiar o desenvolvimento de novos planos estratégicos para os países que os têm.	Nível de execução dos planos estratégicos anteriores
	E3.R1.OS3: Apoiar o desenvolvimento de planos estratégicos viáveis para países que não os têm.	Número de novos Planos Estratégicos

PROJECTO DE PLANO ESTRATÉGICO REGIONAL 2019-2023 DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO ESPAÇO CEDEAO

ACTIVIDADES		INDICADORES
EIXO ESTRATÉGICO 2	A1.R1.OE1. Desenvolver critérios e protocolos padrão para a conformidade das estruturas de saúde adaptados às necessidades dos idosos	O Livro Branco regional sobre a conformidade de um sistema de saúde adaptado às necessidades dos idosos disponíveis (sectores geriátricos)
	A2.R1. OE 1. Identificar o número de EPS funcionais em cada país	o número de EPS funcionais identificados
	A3.R1. OE 1. Reorganizar os EPS selecionados em cada país	o número de EPS reorganizados
	A4.R1. OE 1. Equipar os EPS selecionados em cada país	O número de EPS equipados / natureza do equipamento
	A5.R1. OE 1. Redigir a legislação e o quadro de implementação para os cuidados domiciliários e os cuidados paliativos	Textos e quadro de implementação
	A6.R1. OE 1. Integrar cuidados domiciliários e cuidados paliativos na prestação dos EPS	O número de cuidados domiciliários e cuidados paliativos nos EPS (Relatórios de actividades)
	A1.R2. OE 1. Desenvolver o modelo dos kits de equipamento para um centro de referência geriátrica	O projeto arquitetónico e a lista de equipamentos necessários
	A2.R2. OE 1: Desenvolver os procedimentos operacionais para um centro geriátrico	O livro branco de um centro de geriatria
	A3.R2. OE 1: Identificar sítios para disponibilização de terrenos pelos Estados	Actos de atribuição de locais
	A4.R2. OE 1: Construção de centros de referência	Edifícios construídos
	A5.R2. OE 1: Equipamento dos centros de referência	Lista de equipamentos
	A6.R2. OE 1: Fornecer recursos humanos aos centros de referência	Número de geriatras em exercício
	A7.R2. OE 1: Integrar os cuidados domiciliários e os cuidados paliativos nos centros de referência	Número de cuidados domiciliários e paliativos nos relatórios de actividade
	A1.R1. OE 2: identificação dos pacotes de serviços de cuidados essenciais a idosos	Circulares ministeriais que fixam os pacotes
	A2.R1. OE 2: Apoiar os países na elaboração de uma lista de medicamentos geriátricos essenciais	Lista de medicamentos essenciais
	A3.R1. OE 2: Auxiliar os países com a disponibilidade de medicamentos geriátricos nas farmácias nacionais de abastecimento	Estoques de medicamentos essenciais nas FNA
	A4.R1. OE 2: Estabelecer um fundo de subsídios nos países para o acesso gratuito a cuidados de saúde e medicamentos para os idosos	Fundo instaurado
	A5.R1. OE 2: Harmonizar a escolha dos idosos beneficiários	Portaria Ministerial

PROJECTO DE PLANO ESTRATÉGICO REGIONAL 2019-2023 DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO ESPAÇO CEDEAO

ACTIVIDADES		INDICADORES
EIXO ESTRATÉGICO 3	E1.R1. OE 1: Harmonização de modelos e programas de estudos (nível médico universitário - pós universitário e paramédico)	Modelos e Syllabus
	E2.R1.OS1: Organização de um seminário regional de formação dos formadores da SI	Relatório do seminário; lista de participantes
	E3.R1.OE1: Acompanhamento em recursos humanos e pedagógicos pela OOAS para a implementação da formação em GG nos 15 países	Acordo de subvenção e relatórios pedagógicos
	E2.R1. OE 1: Organizar anualmente um seminário regional sobre os cuidados paliativos dos idosos.	Relatórios de formação
	E5.R1. OE 1: Missão de Avaliação da Formação da OOAS	Relatório de Missão
	E1.R1. OE 2: Organizar um seminário regional para harmonizar os dados sobre a saúde dos idosos	Relatório do seminário e listas dos participantes
	E2.R1. OE 2 Integrar os dados de saúde harmonizados da OOAS sobre os idosos no SNIS	Relatório SNIS
	E3.R1.OE2 : Organizar uma missão regional de supervisão da implementação das diretrizes da OOAS em matéria de informação sobre a saúde dos idosos nos 15 países	Relatório de supervisão
	E4.R1. OE 2. Criar e equipar um centro de informação e pesquisa sobre a saúde dos idosos na África Ocidental	Acta de recepção do imóvel e lista de equipamentos
	E5.R1.OE2 : Dotar o centro de informação e de pesquisa de Recursos (materiais, humanos e financeiros)	Contratos de trabalho e lista de material
	E1.R2. OE 2. : Identificar os potenciais investigadores no campo do envelhecimento	Lista dos investigadores
E2.R2. OE 2: Organizar um simpósio regional sobre o envelhecimento e a saúde dos idosos na África Ocidental e criar a Rede	Relatório do seminário e actas da criação da Rede	

PROJECTO DE PLANO ESTRATÉGICO REGIONAL 2019-2023 DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO ESPAÇO CEDEAO

ACTIVIDADES		INDICADORES
EIXO ESTRATÉGICO 4	E1.R2. OE 2. : Organizar um seminário regional da OOAS para desenvolver um quadro para a promoção dos idosos	O Livro Branco sobre o quadro normativo da CEDEAO para a promoção dos idosos disponível
	E2.R1. OE 1. Apoio à OOAS na implementação de 30% das acções prioritárias do Livro Branco sobre a promoção dos idosos nos 15 países	Percentagem de execução das medidas prioritárias do Livro Branco nos 15 países
	E3.R1. OE 1. Organizar anualmente o Dia Regional do Idoso no espaço CEDEAO	Relatório da OOAS sobre a realização do dia do idoso em cada país e relatórios dos meios de comunicação social.
	E1.R1. OE 2: Subsidiar até 30% dos implantes e dispositivos oculares ou auditivos	Percentagem de implantes oculares auditivos e dispositivos subsidiados
	E2.R1. OE 2: Identificar os centros de referência da OOAS para a reabilitação dos idosos nos países	O número de centros identificados
	E3.R1. OE 2: Apoiar os centros identificados com formação, equipamento e recursos humanos	Número de cursos de formação - lista de equipamento - contratos de trabalho
	E1.R1. OE 1: Organizar um seminário de desenvolvimento de um plano operacional para a implementação do plano estratégico	Plano operacional disponível
	E1.R2. OE 1: Organizar um seminário para desenvolver Ferramentas de Monitorização e Avaliação do Plano Estratégico	Ferramentas de monitorização e avaliação, incluindo o plano de Monitorização e Avaliação

PLANO DE ACÇÃO DETALHADO

EIXO ESTRATÉGICO 1: Políticas e Estratégias de protecção e de promoção da saúde dos idosos								
OBJECTIVO ESPECÍFICO 1: OE1: Reforçar os quadros nacionais de protecção social, de promoção da saúde dos idosos, bem como a coordenação e a gestão de seu tratamento.								
RESULTADO 1: R1. OE1: Os quadros nacionais de protecção social, de promoção da saúde dos idosos são reforçados e a tutela responsável pelos idosos, bem identificada e institucionalizada em cada país da CEDEAO.								
ACTIVIDADES	RESPONSÁVEIS		PERÍODOS DE EXECUÇÃO					ORÇAMENTO GLOBAL (FCFA)
	COORDENAÇÃO	EXECUÇÃO	2020	2021	2022	2023	2024	
E1.R1.OE1: Realizar campanhas de advocacia junto das instâncias de decisão da CEDEAO	OOAS	OOAS			X	X	X	5 000 000
RESULTADO 2: R2. OE 1: Um fundo de financiamento institucional dos programas em favor dos idosos é criado em cada país membro								
E1.R2. OE 1: Realizar campanhas de advocacia junto aos Estados-Membros e doadores para formalizar e fortalecer o financiamento da saúde dos idosos por meio da criação de um fundo institucional específico.	OOAS	OOAS			X	X	X	5 000 000
OBJECTIVO ESPECÍFICO 2: Federar as associações de idosos no espaço CEDEAO;								
RESULTADO 1: R1: OE2 A Federação Oeste Africana de Idosos é criada pela OOAS								
E1.R1. OE 1. Redigir os estatutos e textos que regem a Federação Oeste Africana de Idosos	OOAS	OOAS			X			2 000 000

PROJECTO DE PLANO ESTRATÉGICO REGIONAL 2019-2023 DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO ESPAÇO CEDEAO

E2.R1. OE 2: Organizar em cada país a nomeação de representantes a nível de federação	OOAS e países			X					-
E3.R1. OE 1: Organização da assembleia geral constitutiva		OOAS e países		X	X	X	X		20 000 000
OBJECTIVO ESPECÍFICO 3: OE3: Apoiar a elaboração e a implementação de planos estratégicos nacionais para a prestação de cuidados aos idosos									
RESULTADO 1: R1. OE 3: Os países desenvolvem e implementam planos estratégicos para os idosos									
E1.R1. OE 3. Rever o estado do desenvolvimento dos planos estratégicos e o progresso da sua implementação nos 15 países da CEDEAO	OOAS	OOAS	X						4 000 000
E2.R1. OE 3: Avaliar a implementação de planos antigos e apoiar o desenvolvimento de novos planos estratégicos para os países que os têm.	OOAS	OOAS e países		X					20 000 000
E3.R1.OE3: Apoiar o desenvolvimento de planos estratégicos viáveis para países que não os têm.		OOAS e países		X	X	X	X		30 000 000
TOTAL EIXO 1									86 000 000
EIXO ESTRATÉGICO 2: Reforço dos cuidados de saúde dos idosos na região oeste africana									
OE 1 : Adaptar os sistemas de saúde aos cuidados aos idosos através da integração da geriatria nas pirâmides sanitárias									
RESULTADO 1: R1. OE 1: As unidades de cuidados geriátricos são criadas e equipadas em 30% dos EPS nos 15 países da CEDEAO.									

PROJECTO DE PLANO ESTRATÉGICO REGIONAL 2019-2023 DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO ESPAÇO CEDEAO

E1.R1.OE1. Desenvolver critérios e protocolos padrão para a conformidade das estruturas de saúde adaptados às necessidades dos idosos	OOAS	OOAS	X					4 200 000
E2.R1. OE 1. Identificar o número de EPS funcionais em cada país	OOAS	PAÍSES	X					-
E3.R1. OE 1. Reorganizar os EPS selecionados em cada país	OOAS	OOAS		X	X			750 000 000
E4.R1. OE 1. Equipar os EPS selecionados em cada país				X	X			750 000 000
E5.R1. OE 1. Redigir a legislação e o quadro de implementação para os cuidados domiciliários e os cuidados paliativos	OOAS	OOAS	X					2 800 000
E6.R1. OE 1. Integrar cuidados domiciliários e cuidados paliativos na prestação dos EPS								-
RESULTADO 2. R2. OE 1: Um centro nacional de referência para geriatria e gerontologia é construído em cada um dos 15 países da CEDEAO								
E1.R2. OE 1. Desenvolver o modelo dos kits de equipamento para um centro de referência geriátrica	OOAS	OOAS						4 200 000
E2.R2. OE 1: Desenvolver os procedimentos operacionais para um centro geriátrico	OOAS	OOAS						2 800 000
E3.R2. OE 1: Identificar sítios para disponibilização de terrenos pelos Estados	OOAS	PAÍSES						-
E4.R2. OE 1: Construção de centros de referência	OOAS	OOAS			X	X		7 500 000 000
E5.R2. OE 1: Equipamento dos centros de referência	OOAS	OOAS			X	X		

PROJECTO DE PLANO ESTRATÉGICO REGIONAL 2019-2023 DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO ESPAÇO CEDEAO

E6.R2. OE 1: Fornecer recursos humanos aos centros de referência	OOAS	PAÍSES			X	X	X	
E7.R2. OE 1: Integrar os cuidados domiciliários e os cuidados paliativos nos centros de referência	OOAS	PAÍSES			X	X		

PROJECTO DE PLANO ESTRATÉGICO REGIONAL 2019-2023 DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO ESPAÇO CEDEAO

OBJECTIVO ESPECÍFICO 2: OE 2- Facilitar o acesso aos cuidados nos estabelecimentos de saúde para os idosos							
RESULTADO R1.OE2.: políticas de isenção e subvenção dos cuidados e prestações de saúde aos idosos são promovidas no espaço CEDEAO							
E1.R1. OE 2: identificação dos pacotes de serviços de cuidados essenciais a idosos	OOAS	OOAS	X				1 200 000
E2.R1. OE 2: Apoiar os países na elaboração de uma lista de medicamentos geriátricos essenciais	OOAS	OOAS	X				2 800 000
E3.R1. OE 2: Auxiliar os países com a disponibilidade de medicamentos geriátricos nas farmácias nacionais de abastecimento	OOAS	OOAS		X	X		1 000 000 000
E4.R1. OE 2: Estabelecer um fundo de subsídios nos países para o acesso gratuito a cuidados de saúde e medicamentos para os idosos	OOAS	PAÍSES		X			
E5.R1. OE 2: Harmonizar a escolha dos idosos beneficiários	OOAS	PAÍSES		X			10 000 000
TOTAL EIXO 2							10 028 000 000

PROJECTO DE PLANO ESTRATÉGICO REGIONAL 2019-2023 DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO ESPAÇO CEDEAO

EIXO ESTRATÉGICO 3: Reforço da formação e pesquisa em geriatria e gerontologia (GG)

OBJECTIVO ESPECÍFICO 1: Reforçar as competências do pessoal médico, paramédico, social e os agentes de saúde comunitária no tratamento dos idosos;

RESULTADO 1: Um Programa Regional da OOAS para a Formação Médica e Paramédica Inicial e Contínua em GG será implementado em 2020.

E1.R1. OE 1: Harmonização de modelos e programas de estudos (nível médico universitário - pós universitário e paramédico)	OOAS	OOAS		X				40 500 000
E2.R1.OS1: Organização de um seminário regional de formação dos formadores em cuidados integrados dos idosos (CII)	OOAS	OOAS		X				50 000 000
E3.R1.OE1: Acompanhamento em recursos humanos e pedagógicos pela OOAS para a implementação da formação em GG nos 15 países	OOAS	OOAS			X			100 000 000
E4.R1. OE 1: Organizar anualmente um seminário regional sobre os cuidados paliativos dos idosos.	OOAS	OOAS		X	X	X		50 000 000
E5.R1. OE 1: Missão de Avaliação da Formação da OOAS	OOAS	OOAS			X			5 000 000

PROJECTO DE PLANO ESTRATÉGICO REGIONAL 2019-2023 DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO ESPAÇO CEDEAO

OBJECTIVO ESPECÍFICO 2: OE 2: Reforçar a informação, a comunicação e a pesquisa na área do envelhecimento								
RESULTADO 1: R1. OE 2: Um centro regional de informação e investigação em saúde sobre o envelhecimento é criado pela OOAS em 2023								
E1.R1. OE 2: Organizar um seminário regional para harmonizar os dados sobre a saúde dos idosos	OOAS	OOAS				X		50 000 000
E2.R1. OE 2 Integrar os dados de saúde harmonizados da OOAS sobre os idosos no SNIS	OOAS	PAÍSES				X		-
E3.R1.OE2 : Organizar uma missão regional de supervisão da implementação das diretrizes da OOAS em matéria de informação sobre a saúde dos idosos nos 15 países	OOAS	OOAS					X	5 000 000
E4.R1. OE 2. Criar e equipar um centro de informação e pesquisa sobre a saúde dos idosos na África Ocidental	OOAS	OOAS					X	100 000 000
E5.R1.OE2 : Dotar o centro de informação e de pesquisa de Recursos (materiais, humanos e financeiros)	OOAS	OOAS					X	50 000 000
RESULTADO 2: R2. OE 2: Uma rede regional de investigadores sobre o envelhecimento humano na África Ocidental é criada								
E1.R2. OE 2. : Identificar os potenciais investigadores no campo do envelhecimento	OOAS	PAÍSES				X		
E2.R2. OE 2: Organizar um simpósio regional sobre o envelhecimento e a saúde dos idosos na África Ocidental e criar a Rede	OOAS	OOAS					X	40 000 000
TOTAL EIXO 3								490 500 000

PROJECTO DE PLANO ESTRATÉGICO REGIONAL 2019-2023 DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO ESPAÇO CEDEAO

EIXO ESTRATÉGICO 4: Valorização e autonomização dos idosos								
OBJECTIVO ESPECÍFICO 1: OE1: Valorizar o potencial dos idosos no espaço CEDEAO até 2023								
RESULTADO 1: R1. OE 1: Os idosos estão bem representadas nas actividades socioeducativas no espaço CEDEAO								
E1.R2. OE 1. : Organizar um seminário regional da OOAS para desenvolver um quadro para a promoção dos idosos	OOAS	OOAS					X	2 800 000
E2.R1. OE 1. Acompanhamento da OOAS para a implementação de 30% das acções prioritárias do Livro Branco sobre a promoção dos idosos nos 15 países	OOAS						X X	500 000 000
E3.R1. OE 1. Organizar anualmente o Dia Regional do Idoso no espaço CEDEAO	OOAS			X	X	X	X	50 000 000
OBJECTIVO ESPECÍFICO 2: OE2: Reforçar a consideração da fragilidade, das deficiências e da perda de autonomia dos idosos								
RESULTADO 1: R1: Um programa da OOAS para a autonomização dos idosos é criado								
E1.R1. OE 2: Subsidiar até 30% dos implantes e dispositivos oculares ou auditivos	OOAS	OOAS			X	X	X	500 000 000
E2.R1. OE 2: Identificar os centros de referência da OOAS para a reabilitação dos idosos nos países	OOAS	OOAS				X		5 000 000
E3.R1. OE 2: Apoiar os centros identificados com formação, equipamento e recursos humanos	OOAS	OOAS				X	X	100 000 000
TOTAL EIXO 4								1 157 800 000

PROJECTO DE PLANO ESTRATÉGICO REGIONAL 2019-2023 DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO ESPAÇO CEDEAO

EIXO ESTRATÉGICO 5: OE1: Gestão e coordenação da implementação do plano estratégico							
OBJECTIVO ESTRATÉGICO 1: criar um mecanismo para a implementação, monitorização e avaliação do plano estratégico regional.							
RESULTADO 1: R1. OE1: Um mecanismo para a implementação, monitorização e avaliação do plano estratégico regional é funcional							
E1.R1. OE 1: Organizar um seminário de desenvolvimento de um plano operacional para a implementação do plano estratégico	OOAS	OOAS	X				5 000 000
RESULTADO 2: R2. OE 1: Um plano de monitorização e avaliação do plano estratégico para o envelhecimento saudável é elaborado							
E1.R2. OE 1: Organizar um seminário para desenvolver Ferramentas de Monitorização e Avaliação do Plano Estratégico	OOAS	OOAS	X				2 000 000
TOTAL EIXO 5							7 000 000
TOTAL GERAL EM FCFA							11 769 300 000
TOTAL GERAL USD							23 538 600

**PROJECTO DE PLANO ESTRATÉGICO REGIONAL 2019-2023 DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO
ESPAÇO CEDEAO**